

Conversa com o Editor

Estou certo que são palpáveis os frutos colhidos pelos 32 sócios que fundaram a OrquideaRio em 1986. Parece oportuno refletir sobre sua participação nesta florada, tão precoce.

Talvez você, que me lê, não se tenha dado conta disso, mas sua sociedade está em mutação e vai mudar mais ainda. É imenso o esforço qualitativo e quantitativo, hoje feito para administrar uma sociedade que tem mais de 800 sócios, se comparado com o tempo em que tinha 100.

Vale a pena você contribuir para isso? Parece óbvio. Tudo vale a pena quando a alma não é pequena, já lembrava o poeta Fernando Pessoa.

Um punhado de novos semblantes aparece a cada nova reunião ou quando nos visitam sócios de outros Estados, ou mesmo, de outros países, onde as diversas gerações se encontram, trocam experiências e se divertem. Foi com espírito cordial, baseado na fraternidade e na consciência de que somos uma comunidade, que a OrquideaRio adquiriu espinha dorsal e vida própria. Na grandeza de alma, no entendimento, no consenso, e, sobretudo, na estima e na admiração pelas diferentes qualidades dos outros, foi que a comunidade se consolidou. Não foi no interesse miúdo e pequeno, na abertura de dissidências e prevalência de individualismos, que ela cresceu.

A continuidade, engrandecida, só será possível, se esta mentalidade continuar como norte, já que, velhos ou moços, homens e mulheres, temos em comum o amor à beleza, à estética e à estima entre nós.

Nossos problemas administrativo-financeiros são hoje complexos. Muito mais complexos do que se possa pensar. Os custos de edição da revista crescem em proporção alarmante. O preço do papel subiu violentamente. Entretanto você nunca deixou de receber a revista em dia e com a qualidade que merece! Sem alterarmos o valor da contribuição social do ano que finda.

A Presidência, as Diretorias e Departamentos, tem dado muito de si para o sucesso alcançado, mas nunca como agora, sua contribuição foi tão necessária. Devemos lutar por publicidade, novos sócios e, sempre que possível, doações. Todos juntos em benefício da colméia.

Precisamos do trabalho e da colaboração dos associados. Necessitamos de novas idéias e sugestões. Esperamos, finalmente, que os sócios encontrem tempo para continuar fertilizando a nossa planta. Devemos todos repartir nossa experiência para o bom sucesso futuro da nossa sociedade. Contribua, ajude, engrandea, por que, assim, todos nós enriqueceremos, não no sentido material, mas no convívio em torno da orquídea.

A todos, em nome da Diretoria, quero desejar paz e que 1992 nos dê as alegrias que desejamos.

ÁLVARO PESSOA